

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

Projeto: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DO BAIRRO JD. IMPERIAL

Período do relatório: Anual/2020.

1. DADOS PRELIMINARES

1.1 Entidade: Mater Dei CAM – Casa de Apoio à Menina

1.2 CNPJ da entidade: 03.951.901/0001-57

1.3 Termo de colaboração nº 008/2019 – 1º aditivo

1.4. Responsável da entidade: Gianmarco Bisaglia

2. ORGÃO GESTOR

Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (SADS) – Prefeitura da Estância de Atibaia.

3. OBJETO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: para crianças e adolescente 06 a 15 anos, adolescentes de 15 a 17; jovens e adultos 18 a 59 anos e idosos acima de 60 anos de ambos os sexos para ser executado na região do CRAS do Bairro Jardim Imperial.

4. OBJETIVO GERAL

O Projeto de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do bairro do Jardim Imperial, objetiva organizar o trabalho de forma que proporcione encontros em grupos sócio educativos que ampliem o universo informacional, cultural e social de crianças, adolescentes, adultos e idosos.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver nos grupos atendidos a percepção de ambiente e território, estimular a apropriação de sua condição de pertencimento e a práxis da cidadania.

- Despertar no grupo assistido a sua capacidade de protagonismo social e seus direitos e deveres em relação à informação, à educação, à segurança, à saúde e ao pleno desenvolvimento de suas potencialidades e principalmente autoestima.
- Assegurar espaço de referência para o convívio grupal, fomentando o desenvolvimento de sociabilidades e vínculos, que contribuam para a reflexão crítica das crianças, jovens, adultos e idosos.

6. RELATÓRIO – EXECUÇÃO DAS METAS

Este relatório tem como finalidade mostrar o caminho, resultados e reflexões obtidos neste mês de execução do **PROJETO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DO BAIRRO JARDIM IMPERIAL**.

Iniciamos o ano elaborando nosso planejamento conjuntamente com a equipe do CRAS e seguimos a nossa programação desenvolvendo as atividades previstas. Infelizmente por conta da pandemia ocasionada pela Covid19 em Março, tivemos que adaptar o nosso planejamento e as ações programáticas em formato de trabalho remoto. Durante o período de isolamento social, demos continuidade aos grupos do SCFV - Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos de forma remota, com os grupos pelo WhatsApp, sob o comando das educadoras em cada grupo e acompanhamento do andamento do processo pela Coordenadora.

Mantivemos as visitas aos usuários, com boa aceitação e com o objetivo principal de buscar aqueles que não estavam participando e aqueles que demandavam questões emergenciais.

As adesões ao projeto continuaram durante o ano todo, porém acolhemos os novos integrantes com “estratégias virtuais” que possibilitem compreender o que era o SCFV e sua importância inclusive no envolvimento dos familiares no processo e preparamos o grupo para que pudessem acolher da melhor maneira as pessoas que estavam chegando para que o vínculo fosse minimamente estabelecido.

Os grupos continuam da seguinte forma:

Adriana - *comunicação e expressão* – ADULTOS E IDOSOS (de 18 à 59 anos de acima de 60 anos) - de segunda- feira e quinta- feira em 2 grupoS de WhatsApp; SCFV 1 e SCFV 2 (criado mais um grupo para os novos inscritos, segue como – *comunicação e expressão 2*)

Julia - *artes e outras linguagens* – CRIANÇAS – (de 6 à 12 anos) - de terça- feira num único grupo de WhatsApp;

Julia – *artes e outras linguagens* - ADOLESCENTES – (de 12 a 18 anos incompletos) de quarta-feira e de sexta- feira num único grupo de WhatsApp.

Grupo	Educadora	Dia/Horário
6 a 12 anos – Grupo artes e outras linguagens	Educadora Julia	Terça-feira das 9:00 às 11:00h / 13:00 as 15:00h
12 a 14 anos – Grupo artes e outras linguagens	Educadora Julia	Quarta-feira das 9:00 às 11:00 h
14 a 18 anos – Grupos artes e outras linguagens	Educadora Julia	Sexta- feira das 9:00 às 11:00h / 13:00 as 15:00h
18 a 59 e idosos a partir de 60 anos – Grupo comunicação e expressão	Educadora Adriana	Segunda-feira das 9:00 as 11:00h / 13:00 às 15:00h
18 a 59 e idosos a partir de 60 anos – Grupo comunicação e expressão	Educadora Adriana	Quinta-feira das 9:00 às 11:00h / 13:00 às 15:00h

➤ **Ações executadas**

Mês	Ações
Janeiro	*Planejamento das atividades, reunião com a equipe técnica do CRAS e de educadores, para conhecimento das demandas; *reabastecimento do estoque de alimentos e insumos para o Mês de fevereiro, junto com a coordenadora do SCFV do bairro do Imperial.
Fevereiro	*Inicio das atividades nesse primeiro mês, momento de acolhimento, rodas de conversa, retomada sobre as férias e formação de combinados de grupos, * construção de carta de realização de desejos para o final do ano

	<p>(cápsula do futuro) * contratação e apresentação da nova coordenadora</p> <p>*reunião com a equipe técnica do CRAS para conhecimento da equipe e demandas</p> <p>*elaboração de camisetas e máscaras para o carnaval</p> <p>*resgate de memórias dos anos anteriores, conversa para ciclo de confiança e fortalecimento;</p> <p>*acolhimento de demandas e observações dos grupos</p>
	<p>*Trabalhado o mês da mulher, ressaltando os índices de violência doméstica através de vídeos informativos, explicações sobre ciclos de violência, rodas de conversa e acolhimento;</p> <p>*preparação para eventos agendados para o final do mês, como, ação comunitária e palestra com a equipe do GGI junto a coordenadoria da mulher sobre pós violência;</p> <p>*a partir do dia 16 iniciou-se o isolamento social, devido COVID-19;</p> <p>*atividades suspensas até novas recomendações, planejamento para o trabalho remoto, aguardando recomendações e novas orientações.</p>
Abril	<p>*com o serviço ainda suspenso, as educadoras efetuaram cursos on-line para aprimoramento do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos;</p> <p>*realizamos reuniões e planejamento para o trabalho remoto, ainda aguardando autorização da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social;</p> <p>*realizado planejamento para maio e junho para a execução das atividades via whatsapp;</p> <p>*montagem dos grupos, contato com os usuários para a execução dos grupos via whatsapp no próximo mês.</p>
Maio	<p>*Demos início aos grupos via WhatsApp, para a continuidade do projeto, onde foram formados 3 grupos (crianças, adolescentes e adultos/ idosos).</p> <p>Foi um mês de experimentação do novo modelo de grupo, acolhimento das demandas e identificação de problemáticas.</p> <p>* surgimento de demandas familiares com o impacto da economia, algumas solicitações de cestas básicas que foram encaminhadas para segurança alimentar e fundo social.</p> <p>* questões recorrentes durante o mês foram: angústia, preocupação, vontade de sair e retomar as atividades, dificuldade com os estudos, no caso dos adolescentes. A educadora Julia se propôs a ajudá-los nos estudos por pertencer a uma escola estadual, percebeu a grande agonia deles referente a esse assunto, criou então uma planilha de planejamento semanal, para ajuda-los a se organizarem.</p>

<p>Junho</p>	<p>*Dificuldade de acesso aos usuários, devido a informações incompletas nas fichas, falta de internet ou meios eletrônicos por parte dos usuários. * tentativa de visita aos usuários, porém abortado pelo CRAS devido ao momento incerto, e a insegurança. * produção de vídeos, sugestão de tarefas, acolhimento das demandas, apoio e sustentação emocional e grupal, * encaminhamento das demandas a equipe técnica do CRAS. * apoio com as dificuldades escolares, demanda que afligiu bastante as crianças e os adolescentes.</p>
<p>Julho</p>	<p>*mês com mais participação dos usuários, se mantiveram mais ativos, atividades reflexivas sobre o cenário atual, sobre o isolamento e suas nuances. *atividade do “faça você mesmo”, no qual os usuários aprendem a fazer algo em casa e compartilham com os colegas, realizando um sistema de troca, no qual deu muito certo, pois as educadoras realizaram sorteios com o que foi produzido, assim fortalecendo ainda mais o vínculo e os ciclos de confiança. * inclusão de mais 2 usuários, que foram incluídos com a ajuda nos participantes. * após uma reunião com o dirigente da Mater Dei, decidimos iniciar as visitas no próximo mês, aos usuários mesmo sem o apoio do CRAS, onde entendemos ser uma necessidade do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. * definição e planejamento da nossa 1° LIVE com o tema “Reencontro” para o próximo mês. * saída da educadora Raquel, transição das crianças para educadora Julia.</p>
<p>Agosto</p>	<p>*iniciamos as visitas aos usuários, com grande recepção e a percepção do quanto o serviço tem feito diferença na vida deles mesmo de forma remota. * entrega dos kits alimentação, durante as visitas. * continuidade dos grupos pelos grupos e atendimentos individuais com as educadoras. * evolução nos vínculos formados entre eles, compartilhando vivências e emoções com grande acolhimento do grupo. * nossa 1° LIVE do SCFV foi de grande aceitação, de maneira divertida e descontraída, sanamos um pouco da saudade, tiramos algumas dúvidas e programamos outro tema para próxima, no mês seguinte. *reuniões periódicas com as equipes de educadoras e equipe 6 técnica do CRAS, que foi um grande avanço, onde podemos compartilhar nossa visão de como o serviço em fluido, e</p>

	<p>apontamentos de alguns casos específicos sob orientação técnica. * planejamento de novas ações junto aos CRAS para pensarmos propostas de inclusão de novos usuários. * resgate de usuários que não estavam participando, e agora se mantem no serviço com o apoio da família. → Atendimentos Maio Junho Julho Agosto</p>
Setembro	<p>*Temáticas trabalhadas: Setembro Amarelo, suicídio, depressão, homossexualidade, aceitação, negligência familiar, entre outras.</p> <p>*Elaboramos algumas imagens de orientação e alerta sobre as temáticas que emergiram no grupo (suicídio e depressão).</p> <p>*Conversa sobre conflitos que ocorrem dentro do grupo, no SCFV em geral e em casa.</p> <p>*Visitas realizadas e 2ª live disponibilizada.</p> <p>*Criação de um novo grupo no WhatsApp para atender a demanda de participantes que iniciaram nesse mês.</p> <p>*Trabalho desenvolvido com os familiares para fortalecimento de vínculos, impactos na rotina familiar e como cada usuário pode colaborar com as rotinas de casa.</p> <p>* Conversas pelo WhatsApp e chamada de vídeo para aproximação dos novos usuários que não conheciam o SCFV.</p> <p>* Entrega de kits de material no CRAS e preenchimento de fichas.</p> <p>*Reuniões periódicas equipe Mater Dei e reuniões periódicas com a equipe do CRAS.</p>
Outubro	<p>*Inserção de novos usuários.</p> <p>*Temáticas trabalhadas: Criança Interior, Recomeçar, Depressão, Ansiedade, Conflitos, Tristeza, Trabalho, Infância, Saudade, Falta de tempo, Filhos e Escola.</p> <p>*Realizar a produção de um tear e criar um símbolo coletivo para o SCFV.</p> <p>*Baixa participação dos usuários nos grupos de whatsapp pois muitos estavam trabalhando na campanha de candidatos.</p> <p>*Visitas realizadas e mais uma live apresentada.</p> <p>*Produção de vídeos de orientação e apresentação de vídeos temáticos.</p> <p>*Entrega de Kits de material.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> *Conversas pelo WhatsApp e chamada de vídeo. *O acesso às atividades cresceu no mês de outubro. *Conflitos e decisões de deixar o grupo ocorreram por conta da falta de perspectiva para um retorno presencial associado aos problemas particulares deixando-os mais aflitos, impacientes, ansiosos. *Reuniões periódicas equipe Mater Dei e reuniões periódicas com a equipe do CRAS.
Novembro	<ul style="list-style-type: none"> *Temáticas trabalhadas: Ansiedade, Falta de tempo, Demandas em casa e trabalho, Depressão, Angústia e Saudade. *Aumento das dinâmicas de atendimento individualizado. *Conversas pelo WhatsApp e chamada de vídeo. *Maior participação dos pais. *Visitas realizadas e mais uma live apresentada com o tema retrospectiva do SCFV com as memórias de 2019 e um bate-papo sobre o ano de 2020 . *Entrega de Kits de materiais. *Produção de uma árvore de Natal comunitária e de cartões para serem trocados entre os usuários. *Maior interação e interesse dos usuários nas atividades. *Reuniões periódicas equipe Mater Dei e reuniões periódicas com a equipe do CRAS.
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> *Temáticas trabalhadas: Saudade, Encerramento, Preocupação com a realização das atividades finais. *Usuários nos grupos mantiveram-se participativos. *Confecção do anuário. *Entrega do anuário, das trocas de cartões de natal e lembrança Mater Dei no CRAS. *Realização de mais uma live através da gincana virtual. *Conversas pelo WhatsApp e chamada de vídeo. *Produção de vídeos de orientação e de encerramento. * Reuniões periódicas equipe Mater Dei e reunião de avaliação 2020 com a equipe do CRAS.

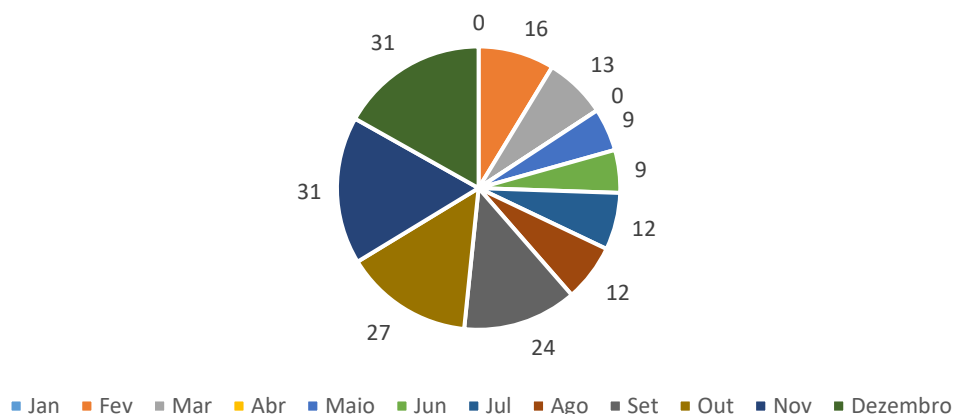
➤ **Atendimentos**

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Planejamento, reuniões e compra de insumos e alimentos.	total de 36 atendimentos, conferindo 40% do total de 90 das vagas; • Crianças de 06 à 12 anos: 15 • Adolescentes de 12 a 17 anos: 5 • Adultos a partir de 18 anos: 11 • Idosos acima de 59 anos: 5.	total de 39 atendimentos, conferindo 43% do total de 90 das vagas. Compreendendo um total de 36 usuários; • Crianças de 06 à 12 anos: 15 • Adolescentes de 12 a 17 anos: 11 • Adultos a partir de 18 anos e idosos acima de 59 anos: 13.	Planejamento do novo formato de trabalho, produção de conteúdo (vídeos/ oficinas) para aplicação de modo remoto, Através de .mídias sociais

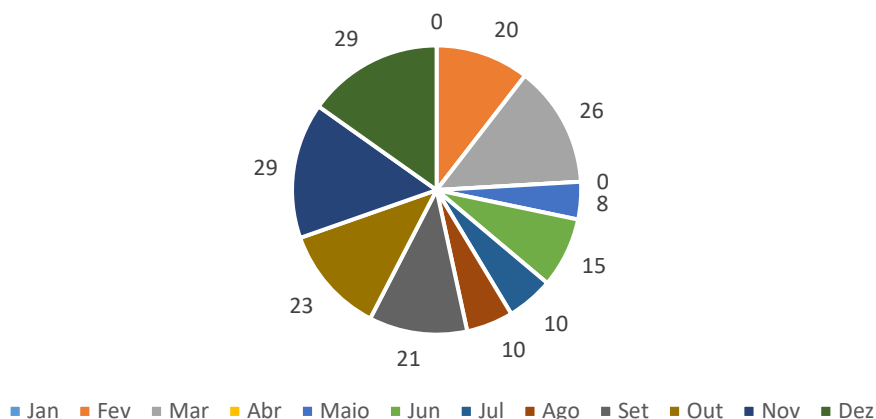
Maio	Junho	Julho	Agosto
Início do atendimento Remoto Com 40% num total de 36 inscritos; de 90 vagas; • Crianças de 06 à 12 anos: 4 • Adolescentes de 12 a 17 anos: 4 • Adultos a partir de 18 anos e idosos: 9.	Ainda de forma remota, atendendo 40% num total de 36 inscritos; • Crianças de 06 à 12 anos: 3 • Adolescentes de 12 a 17 anos: 6 • Adultos a partir de 18 anos e idosos: 9.	Ainda de forma remota, atendendo 61% num total de 36 inscritos. • Crianças de 06 à 12 anos: 3 • Adolescentes de 12 a 17 anos: 7 • Adultos a partir de 18 anos e idosos acima de 59 anos: 12.	Ainda de forma remota, atendendo 75% num total de 36 inscritos. • Crianças de 06 à 12 anos: 3 • Adolescentes de 12 a 17 anos: 7 • Adultos a partir de 18 anos e idosos acima de 59 anos: 12.

Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Ainda de forma remota, atendendo 71% num total de 63 inscritos; • Crianças de 06 à 12 anos:10 • Adolescentes de 12 a 17 anos: 11 • Adultos a partir de 18 anos e idosos: 24	Ainda de forma remota, atendendo 71% num total de 71 inscritos; • Crianças de 06 à 12 anos:12 • Adolescentes de 12 a 17 anos: 11 • Adultos a partir de 18 anos e idosos: 27	Ainda de forma remota, atendendo 85% num total de 71 inscritos; • Crianças de 06 à 12 anos:18 • Adolescentes de 12 a 17 anos: 11 • Adultos a partir de 18 anos e idosos: 31	Ainda de forma remota, atendendo 68% num total de 88 inscritos; • Crianças de 06 à 12 anos:18 • Adolescentes de 12 a 17 anos: 11 • Adultos a partir de 18 anos e idosos: 31

Atendimento Anual Adultos



Atendimento Anual crianças e adolescentes



➤ **Das contingências geradas pela pandemia:**

Julgamos importante pontuar especificamente nosso entendimento do impacto que a COVID gerou sobre o projeto, suas metas e forma de atuação. O isolamento social gerou transtornos para toda a sociedade e espelhamos as diretrizes sanitárias impostas, procurando na gestão dos projetos remanejar orçamentos, gerar produção e entregas de atividades de forma remota, com ferramentas digitais ou convencionais, para cumprir com o previsto no Plano de Trabalho. Compreendemos que as limitações impostas pelas medidas sanitárias (Decreto Legislativo nº 06/2020, e, da situação de emergência de saúde pública, pela lei federal 13.979/20) impediram que os gestores e técnicos públicos pudessem exercer plenamente suas funções, e muitos espaços públicos utilizados nas atividades, ficaram fechados e sem acesso de usuários. Observamos que nem sempre houve alinhamento pleno com o organismo concessor na condução e acompanhamento do projeto na fase da pandemia – trabalhamos com o risco de suspensão dos projetos, demora na tomada de decisões, recusa em repactuar os contratos, ausência de diretrizes, a cobrança de metas e resultados originalmente contratados, dificuldades na flexibilização e execução orçamentária, a não avaliação em tempo real das prestações, dentre outras. Para não incorreremos no risco de ter no futuro contas glosadas ou questionamentos de não cumprimento de metas ou ações executadas de forma parcial, nos respaldamos no que dita o diploma legal, no caso a lei 13019-14, que em seu artigo 64 em seu parágrafo 1º define: “Serão glosados valores relacionados a metas e resultados descumpridos sem justificativa suficiente.” Deixamos claro que não estamos defendendo o não cumprimento de metas contratadas com a administração pública, e sim o entendimento que as medidas sanitárias impostas são justificativas suficiente para sanear eventuais desconformidades de cumprimento de metas e resultados, flexibilização de metodologia, e remanejamentos necessários na execução orçamentária. Temos ciência que teremos abrigo deste entendimento por parte dos gestores de contas, uma vez que o espírito de colaboração e a relação institucional

expressos 17 na lei 13019, são aos olhos dos legisladores, mais relevantes que uma mera entrega de produtos e serviços.

➤ **Descrição das metas conforme consta em plano de trabalho:**

Meta	Etapa/Fase	Indicador	Quantidade	Ferramenta de medição	Prazo
1) Atendimento crianças e adolescentes	1) Formação de grupos (*)	Grupos formados e Pessoas atendidas	50 usuários em 5 grupos	Cadastro de usuários (*)	31/12/2021
	2) Execução de oficinas	5 oficinas executadas	660 horas	Listas de presença, relatórios de trabalho e registros fotográficos e midiáticos	31/12/2021
2) Atendimento adultos	1) Formação de grupos (*)	Grupos formados e Pessoas atendidas	40 usuários em 4 grupos	Cadastro de usuários (*)	31/12/2021
	2) Execução de oficinas	5 oficinas executadas	528 horas	Listas de presença, relatórios de trabalho e registros fotográficos e midiáticos	31/12/2021

➤ (*) cadastro conforme orientação do item VII – “j” – do termo de referência

➤ **Resultados qualitativos esperados:**

- Proporcionar experiências que contribuam para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- Proporcionar experiências que possibilitem conhecer o território e (re) significá-lo, mediante os recursos e potencialidades;
- Ampliar o acesso aos direitos sócio assistenciais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto;
- Contribuir para a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Contribuir para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;

- Contribuir para ampliação da rede socioassistencial de apoio às iniciativas previstas nos SCFV;
 - Identificar necessidades específicas dos usuários e efetuar encaminhamentos (apoio social e psicológico, formação escolar, violência contra mulher, etc.);
 - Melhorar a autoestima e a automotivação dos participantes;
 - Fomentar o trabalho comunitário, a partilha de expectativas e construção de soluções coletivamente;
 - Melhorar a qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
 - Oferecer no âmbito do SCFV, encontros semanais, com atividades planejadas em maioria das vezes de forma coletiva, com o envolvimento da equipe técnica, CRAS e usuários;
 - Manter frequência de 70% dos grupos;
 - Ofertar momentos intergeracionais pontuais com os grupos, familiares e comunidade. Oferecer aos grupos participantes oportunidades e passeios ou visitas a pontos de interesse locais, como ação pedagógica complementar, ora intergeracional e ora por grupo, de acordo com a necessidade, respeitando o desenvolvimento etário e funcional;
- Cumprir com as diretrizes da PNAS e dos SCFV.

➤ **Conclusão**

O projeto inicia-se no mês de janeiro com o planejamento da equipe, reunião com a equipe técnica do CRAS para alinhamento do serviço juntamente com o cronograma e a divisão dos grupos. Realizada a compra de insumos e alimentação junto com a organização dos materiais e espaço físico, onde se realizaram os grupos, juntamente com o coordenador e equipe administrativa da OSC Mater Dei Cam. No mês de fevereiro, iniciaram-se as atividades do projeto serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, com antigos usuários e novas adesões. Primeiramente a readaptação e adaptações de novos integrantes, com número baixo de integrantes, porém cabível para o período. Foram realizadas atividades de integração, memórias e regras de convivência, criação de amuletos de grupo, e

trabalharam temáticas referente ao mês proposto, fortalecendo e estreitando os laços de afetividade e confiança. No mês de março haviam 2 eventos agendados para ações de prevenção a violência contra mulher, porem foram suspensos devido ao isolamento social com início no dia 16 de março.

Mesmo com todos os obstáculos que tivemos durante vários meses com relação a continuidade dos atendimentos de maneira remota, enfrentando as dificuldades de acesso, devido à internet, meios eletrônicos somado ao desafio de caminharmos em busca de novos inscritos que pudessem estabelecer vínculo grupal de maneira virtual, conseguimos gradativamente aumentar o número de inscritos e fortalecer o vínculo grupal. As grandes incertezas sobre o confinamento social e protocolos de contato em relação as comemorações natalinas em família e da passagem de ano, acabou afetando psicologicamente todos os usuários atendidos e suas famílias. Apesar das incertezas e angustias, devido ao isolamento e seus impactos, principalmente na mudança de estratégia de trabalho (presencial para on line), pudemos ter mais acesso às famílias dos usuários, compreender melhor sua rotina, a dinâmica familiar, suas demandas, necessidades e um envolvimento maior destas famílias com o SCFV.

Com as visitas e as LIVES ocorrendo mensalmente, sentimos um entusiasmo por parte dos usuários e equipe de educadoras, estreitando mais o vínculo durante esse momento tão delicado, no qual as incertezas e o formato de trabalho se tornam barreiras para o acesso ao projeto. Movemos ações junto a equipe técnica do CRAS para incluir novos usuários e aos poucos estamos resgatando os que já estão inscritos, acolhendo suas necessidades e realizando encaminhamentos e a atenção necessária. Está sendo um grande desafio, mas avançamos mês a mês, até atingirmos nossas metas junto ao CRAS e o cumprimento do plano de trabalho que foi adaptado para atual situação em contexto de pandemia.

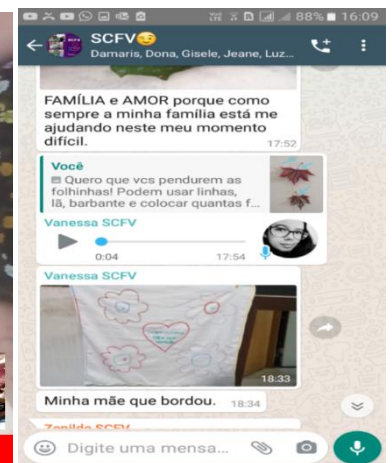
Atibaia, 06 de Janeiro de 2021

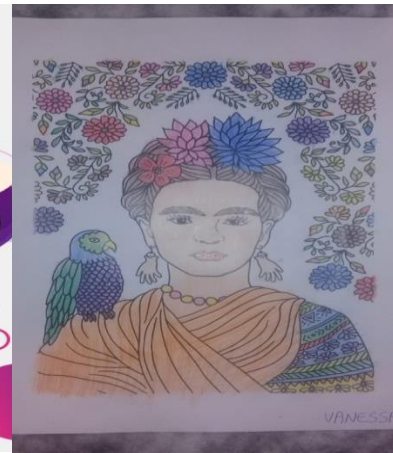
Patrícia Conceição Pires de Oliveira

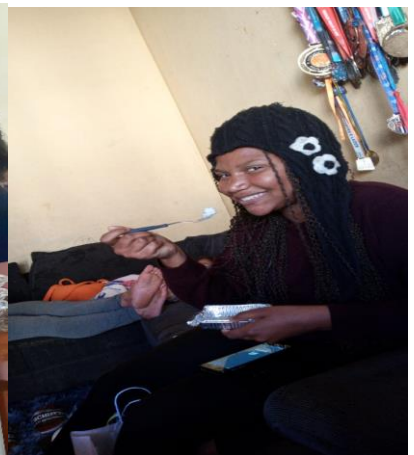
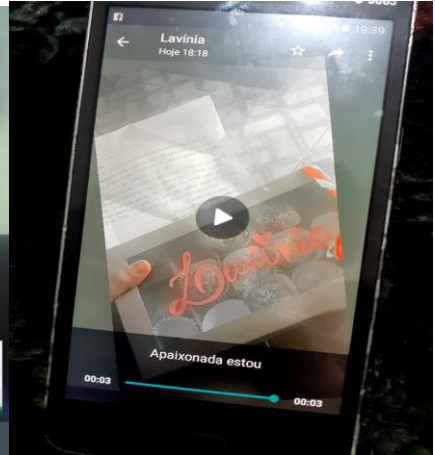
Patrícia Conceição Pires de Oliveira

Coordenadora Técnica de Projetos

ANEXOS FOTOS:

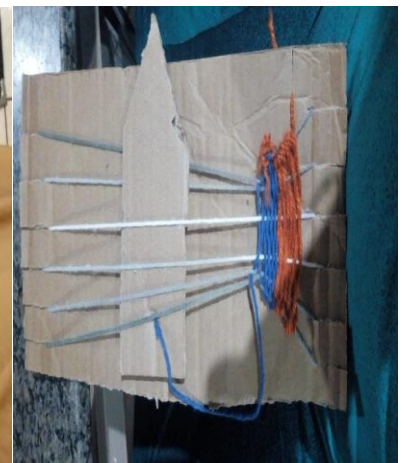
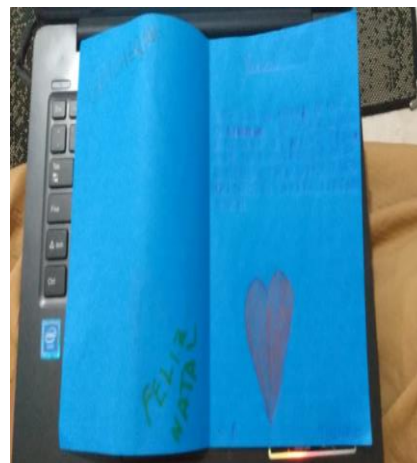
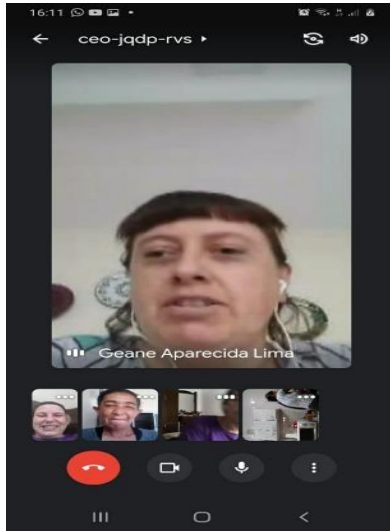


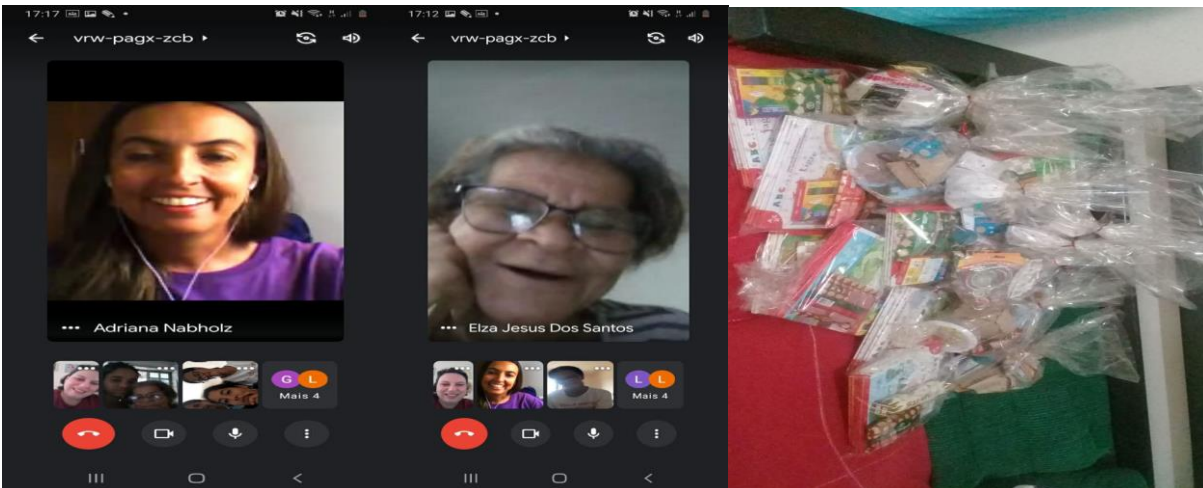
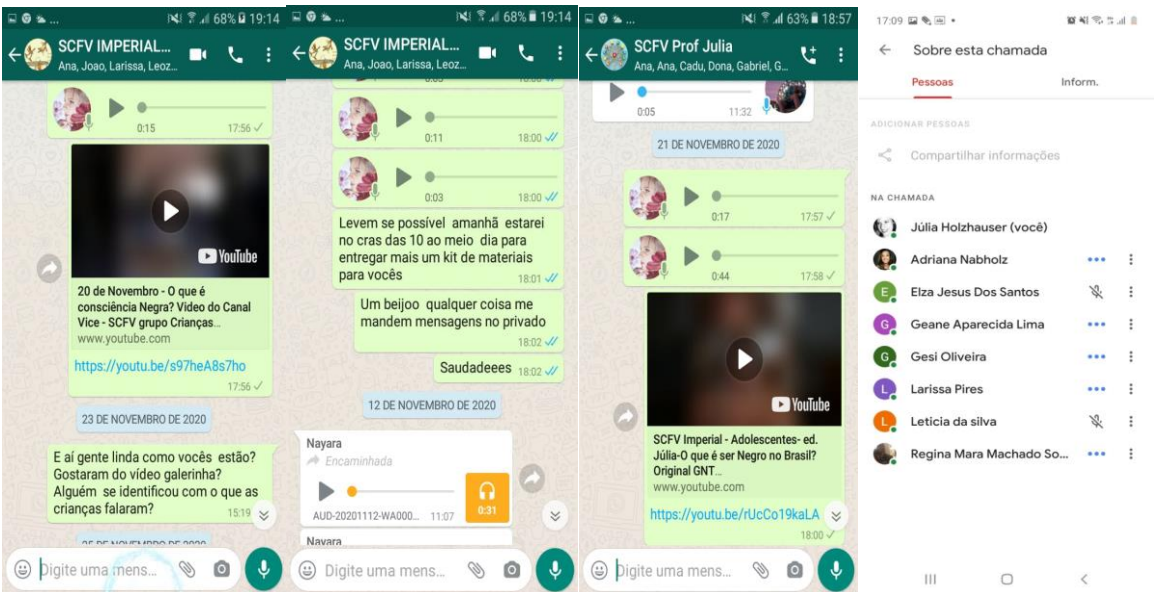
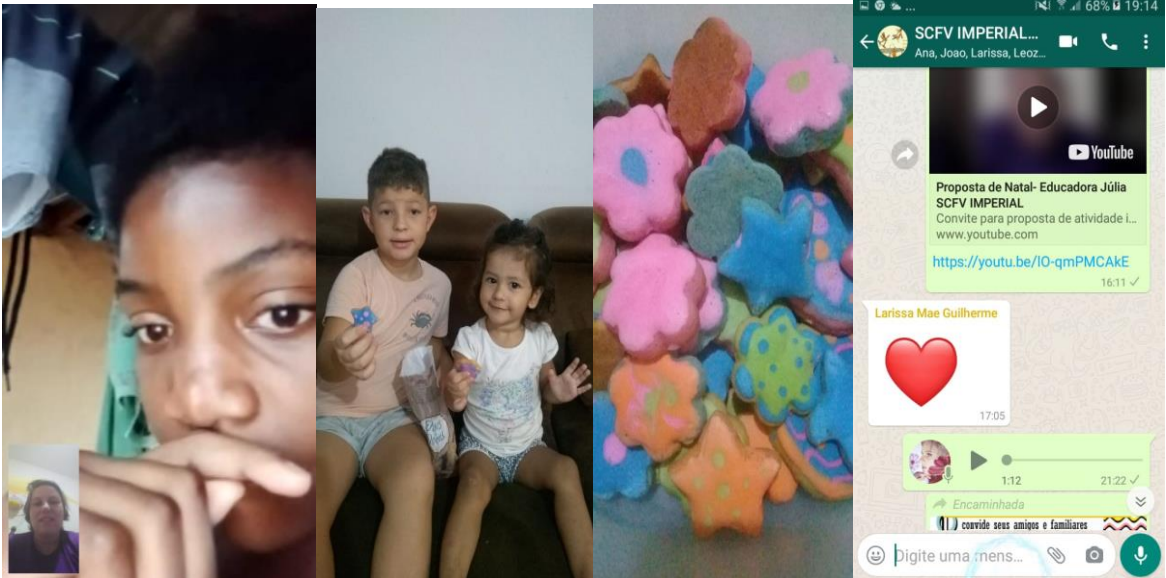




MaterDei

DESENVOLVIMENTO E AÇÃO SOCIAL





MaterDei

DESENVOLVIMENTO E AÇÃO SOCIAL



